

## METODOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS E O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

### Contemporary Methodologies and the Use of Information and Communication Technologies: A Qualitative Analysis

Karen Mainardes Alves Matos<sup>1</sup>  
Emille Souza Santos<sup>2</sup>  
Marcelina Maria Carvalho<sup>3</sup>  
Ana Paula de Andrade Janz Elias<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo apresenta os resultados de uma análise qualitativa sobre a compreensão evidenciada por docentes da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) em relação ao significado do termo Metodologias Contemporâneas. Para isso realizou-se uma pesquisa de campo com os professores da Educação Básica Brasileira no ano de 2023. Ao todo, 40 professores participaram do questionário inicial. A maioria dos docentes que responderam o questionário afirmaram que utilizam metodologias contemporâneas em suas práticas, embora tenham apresentado algumas distorções quanto ao conceito. Os professores que citaram utilizar Metodologias Contemporâneas em sala de aula exemplificam esse uso citando o trabalho com metodologias modernas e atuais, metodologias ativas ou ainda relacionando essas metodologias ao uso de tecnologia da informação e da comunicação. É preciso ressaltar que essa pesquisa necessita de continuidade, pois trata-se de uma pesquisa com caráter inicial.

**Palavras-chave:** Metodologias Contemporâneas. Tecnologias da Informação e Comunicação. Educação Básica.

**Abstract:** This study presents the results of a qualitative analysis related to the understanding presented by Basic Education teachers (Elementary School II and High School) with regard to the meaning of the term Contemporary Methodologies. For this purpose, a field survey was conducted with Brazilian Basic Education teachers in 2023. In total, 40 teachers answered the initial questionnaire. In the questionnaire, most teachers stated that they use contemporary methodologies in their practices, although they presented some distortions regarding the concept. The teachers who mentioned using Contemporary Methodologies in the classroom mention modern and current methodologies and active methodologies, or relate it to the use of

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática no Centro Universitário Internacional UNINTER. Orcid: <https://orcid.org/0009-0092-3750-7617>. E-mail: [sedraniemkaren@gmail.com](mailto:sedraniemkaren@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Maria Milza, Graduada em Licenciatura em Química pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, <https://orcid.org/0009-0000-2305-5678>. E-mail: [emillesouzadossantos@gmail.com](mailto:emillesouzadossantos@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Licenciatura em Matemática pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3776-3306>. E-mail: [marcelinacarvalho997@gmail.com](mailto:marcelinacarvalho997@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Universidade Católica do Paraná, Orientadora do Centro Universitário Internacional UNINTER. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6494-9448>. E-mail: [ana.el@uninter.com](mailto:ana.el@uninter.com).

information and communication technology. It should be emphasized that this research needs to be continued, as it is still in its initial stage.

**Keywords:** Contemporary Methodologies. Information and Communication Technologies. Basic education.

## 1 Introdução

Atualmente alguns professores e pesquisadores utilizam o termo Metodologias Contemporâneas (MC) visando indicar a existência de métodos de ensino inovadores. Santos *et al.* (2024) desenvolveram uma pesquisa na qual visam definir o termo Metodologias Contemporâneas. Para esses autores, uma metodologia contemporânea é aquela na qual o papel principal é do docente, visto que esse ator é o principal responsável pelo processo de ensino. O professor pode, além de conhecer o conteúdo a ser ministrado, conhecer diferentes abordagens didáticas e conhecer os discentes com os quais atua, para assim oferecer aos alunos um processo de responsabilização por sua própria aprendizagem.

Alguns docentes podem relacionar o termo MC somente a metodologias de ensino e de aprendizagem que pertencem a uma nova tendência da atualidade, em função do significado do termo contemporâneo: “que pertence à mesma época ou é do tempo atual” (Aulete, 2004, p. 201). Entretanto, Costa e Fonseca (2007, p. 6) argumentam que, por mais que o termo “contemporâneo” seja utilizado como mais um adjetivo para dizer “atual”, não devemos tratar o termo somente enquanto sinônimo de tempo presente. Diante disso, percebe-se a necessidade de esclarecer que o termo MC não faz referência somente à existência de metodologias de ensino e aprendizagem que pertencem a contemporaneidade ou fazem parte de um determinado tempo vivenciado pela sociedade.

Ressalta-se que, nos últimos anos, devido à Pandemia de Covid-19, os debates sobre a importância do corpo docente ter conhecimento e vivência em sala de aula a partir do uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) ganharam força e amplitude em razão das videoaulas e videoconferências, e até mesmo em razão dos atos de planejamento, elaboração e disponibilização de materiais e atividades on-line, bem como capacitações, reuniões e participações em lives e em cursos on-line (Silveira *et al.*, 2022, p. 2). Portanto, há indícios de uma busca intencional pelo saber tecnológico para educação on-line, implicando uma formação continuada do professor em formas diferenciadas de ensino (Oliveira; Souza, 2020; Rocha *et al.*, 2020). Diante disso, estratégias de ensino somadas ao uso de tais tecnologias são, por vezes, identificadas como MC.

Rodrigues (2016, p. 15), define as TIC como “o conjunto total de tecnologias que permite a produção, o acesso e a propagação de informações”. Em outras palavras, são tecnologias que permitem a comunicação entre pessoas. Oliveira, Moura e Sousa (2015, p. 78) afirmam que as TIC são utilizadas de diferentes maneiras e em diferentes áreas, tais como: processo de automação; comércio, e gerenciamentos e publicidade; setores de investimentos financeiros; e processos de ensino e aprendizagem, tanto na Educação Básica como no Ensino Superior. É possível afirmar que a principal responsável pelo crescimento e potencialização da utilização das TIC em diversos campos foi a popularização da Internet (Oliveira; Moura; Sousa, 2015, p.78). Conforme esses autores, o uso das TIC possibilita uma adequação ao contexto e às diferentes situações surgidas nos processos de ensino e aprendizagem, levando-se em consideração as diversidades existentes em sala de aula. Contudo, existem desafios para a concretização da união das TIC com esses processos dentro das instituições de Educação

Básica, principalmente nas intuições públicas de ensino, onde esses desafios são pautas de debates atemporais (Oliveira; Moura; Sousa, 2015, p. 78-79).

Frente ao exposto, levantou-se o seguinte questionamento: qual é a compreensão dos docentes da Educação Básica sobre o significado do termo Metodologias Contemporâneas? Essa compreensão está relacionada ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação? Assim, o presente estudo pretende identificar se existe relação entre o termo Metodologias Contemporâneas e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação por parte de professores que atuam na Educação Básica brasileira.

## 2 Fundamentação Teórica

A escola está em constante transformação, visando adaptar-se aos conceitos e normas da sociedade em cada época na qual está inserida. Sousa, Moita e Carvalho (2011, p. 20) indicam que a educação no mundo, assim como a brasileira, vem sofrendo diferentes intervenções ao longo dos anos, especialmente na última década, devido à implementação do uso das TIC nos processos educacionais.

Vale destacar que o termo tecnologias é definido como “[...] o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade” (Kenski, 2013, p. 24). Ou seja: desde os primórdios da humanidade já era possível interagir com as diferentes tecnologias como fogo, madeira e metal. Contudo, nas últimas décadas, existem grandes quantidades de inovações tecnológicas, principalmente no âmbito digital, devido ao processo de popularização das TIC, que repercute na história da informação e da própria humanidade, conforme argumentam Moura *et al.* (2023, p.11): “[...] a inovação tecnológica é o motor de transformação da sociedade”.

De acordo com Yabiku e Bernardo (2020), as primeiras discussões em torno da utilização de novas tecnologias no ensino se apresentam de modo mais forte com a disseminação do cinema e com o início das transmissões de imagens para televisores. Contudo, tem-se questionado sobre a utilização desses recursos nas escolas e o novo papel a ser desempenhado pelo professor.

Em certas investigações, os autores argumentam que o novo papel docente é aquele no qual o professor deixa de ser o ator que representa a única fonte de conhecimento, exercendo a função de mediação entre os objetos de conhecimento e os discentes. Ou seja, nessa nova função docente, a ação de educar pela pesquisa e extensão se torna significativa (Ricieri, 2023, p. 18). Dessa forma, o docente necessita compreender os anseios dos discentes, compreender suas ferramentas pedagógicas e recursos tecnológicos e ter amplo conhecimento de diferentes metodologias, bem como de suas aplicações.

Segundo Leite (2021, p. 186), as TIC têm transformado as práticas tradicionais da educação fazendo uso, em alguns casos, de inovações que têm modificado as formas de significação e interpretação. Contudo, as tecnologias por si só não trarão mudanças efetivas se não vierem acompanhadas de propostas metodológicas que valorizam a construção do conhecimento e sua importância na realidade do estudante. Além do uso mais frequente de ferramentas suportadas por TIC, nota-se o crescente debate e emprego do termo MC e observa-se o crescente emprego dos termos Metodologias Ativas e Metodologias Inovadoras, tratados como sinônimo do termo MC (Matos; Almeida; Elias, 2023, p. 2).

Em análises de pesquisas já publicadas que tratam sobre o termo MC, é comum identificar que os dois termos citados anteriormente são utilizados como sinônimos por alguns pesquisadores. Além disso, é possível identificar que alguns autores como Bôas e Mori (2015, p. 17) e Ferreira *et al.* (2018, p. 5) relacionam as TIC como possíveis ferramentas para as aplicações dessas metodologias.

Ao analisar os conceitos de cada termo descritos anteriormente, notam-se pequenas semelhanças, tais como: (i) aprendizagem ativa; (ii) processos de ensino e de aprendizagem focados na problematização e na criticidade; (iii) atuação do docente como mediador nesses processos; (iv) objetivo de promover o espírito crítico entre os discentes (Bôas; Mori, 2015; Ferreira, 2018 *et al.*; Menezes; Oliveira; D’Abreu, 2022). Entre essas semelhanças, podemos identificar a relação das MC – Metodologias Ativas e Inovadoras – com o uso de TIC, uma vez que a aplicação pedagógica dessas tecnologias influencia na problematização dos conteúdos e no desenvolvimento da criatividade dos educandos (Barbosa *et al.* 2021, p. 3).

### 3 Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa, realizada com professores da Educação Básica Brasileira no ano de 2023. Neste estudo, inicialmente aplicou-se um questionário com perguntas abertas e objetivas, visando compreender o que esses professores entendem por MC e como estas são aplicadas em sala de aula.

Bogdan e Biklen (1994) explicam que uma pesquisa qualitativa valoriza os aspectos descritivos e as percepções pessoais, pois nela busca-se compreender tanto os sujeitos envolvidos como o contexto em que vivem. De acordo com Laville e Dionne (1999, p. 43), as pesquisas qualitativas são mais apropriadas para investigar os fenômenos humanos, para que assim “tentemos conhecer as motivações, as representações, consideremos os valores [...], deixemos falar o real a seu modo e o escutemos”.

O questionário inicial foi disponibilizado para alguns professores da Educação Básica brasileira no período de 27 de setembro de 2023 a 24 de outubro de 2023. Tal documento continha em seu escopo campos para o participante informar dados demográficos, além de oito perguntas específicas sobre MC, sendo quatro abertas e quatro objetivas. Vale salientar que o questionário foi enviado via link a partir do aplicativo de mensagens WhatsApp e por meio de outras redes sociais, como o Facebook, por exemplo. Através desse questionário buscou-se identificar o conhecimento sobre o constructo de Metodologias Contemporâneas por parte dos professores participantes. Durante a análise dos dados obtidos, foi identificado que um número significativo de participantes relacionava esse constructo ao uso das TIC em sala de aula.

É importante frisar que, ao responder o questionário, os docentes estavam cientes da participação do estudo denominado “O uso de metodologias contemporâneas nos processos de ensino e aprendizagem no contexto da educação básica brasileira”, pois o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) indicava a temática da pesquisa que estava sendo acessada pelos participantes. Nesse documento também estava indicado que a pesquisa buscava identificar contribuições para essa temática. O participante, ao responder ao questionário proposto, além de participar desse processo de contribuição poderá participar futuramente de seminários, bem como cooperar na construção de um relatório para divulgação da pesquisa desenvolvida.

Conforme citado anteriormente, o questionário compartilhado com os participantes continha, ao todo, oito questões, conforme o Quadro 1:



Quadro 1 — Questões e suas motivações

Questões	Motivação para Elaboração
(i) Aceito Participar da pesquisa mencionada acima	Este item estava presente no escopo do questionário após o participante ter acesso ao termo de consentimento. Por se tratar de uma questão objetiva, ela poderia ser respondida com SIM ou NÃO.
(ii) Atua como docente?	Esta questão objetiva possuía as opções de respostas SIM e NÃO, e foi utilizada com o propósito de comprovar se os participantes eram docentes.
(iii) Ministra aulas em quais etapas dentre as mencionadas abaixo:	Este item também tratava de uma questão objetiva. Nele havia as seguintes opções de resposta: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Outros. Esta questão serviu para a comprovação de que os docentes participantes ministram aulas das etapas da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio).
(iv) Ministra aulas de quais disciplinas?	Esta era uma questão aberta, na qual o participante tinha liberdade para adicionar quantas disciplinas fossem necessárias para sua atividade docente. O item serviu para a visualização da atuação e da formação dos docentes participantes.
(v) O que você entende por Metodologias Contemporâneas?	Esta questão aberta foi utilizada para compreensão e visualização da forma como os docentes participantes conceituam as MC e quais técnicas e métodos relacionam às MC.
(vi) Você utiliza metodologias contemporâneas em sala de aula?	Este item tratava de uma questão objetiva que possuía como opções de resposta SIM e NÃO. A questão auxiliou na pré-visualização da compreensão da aplicação das MC em sala de aula por parte dos docentes participantes.
(vii) Se respondeu SIM para a questão anterior, indique quais as metodologias que utiliza com seus alunos. Se respondeu NÃO, indique o motivo, por favor.	Esta questão aberta, auxiliou para identificar quais métodos os docentes entendem que se relacionam ou correspondem de maneira direta à MC.
(viii) Quais metodologias gostaria de aprender a utilizar e não teve oportunidade?	Este último item também trazia uma questão aberta, que foi utilizada para a identificação das MC de interesse dos docentes participantes.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Salienta-se que a questão (i) teve como principal objetivo identificar o número de docentes que se disponibilizaram a responder e participar do questionário e, ao todo, 40 docentes preencheram o TCLE, aceitando participar deste estudo. Contudo, na questão (ii) foi possível identificar que um dentre os 40 participantes que se disponibilizaram inicialmente selecionou a opção NÃO. Desse modo, o participante foi excluído da investigação, pois para inclusão havia a necessidade de que eles estivessem atuando enquanto docente em sala de aula no momento em que a pesquisa foi realizada. Assim a análise desta investigação passou a contar com 39 questionários respondidos.

A questão (iii), como citado anteriormente, auxiliou no processo de verificação da atuação dos docentes que responderam o questionário, ou seja: foi possível identificar aqueles que atuavam nas Etapas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio para incluir de fato suas respostas nesta investigação. Dos 39 participantes incluídos anteriormente, 35 atuavam nas etapas de ensino supracitadas e, por isso, a análise desta investigação foi realizada a partir das respostas desses 35 professores.

A partir da questão (iv) foi possível identificar a formação dos docentes respondentes, bem como as disciplinas que ministravam no momento desta investigação, a saber: Matemática (12 participantes), Biologia (6 participantes), Língua Portuguesa (5 participantes), Projeto de Vida (5 participantes), Filosofia (4 participantes), Geografia (4 participantes), Física (3 participantes), História (3 participantes), Empreendedorismo e Inovação (2 participantes), Informática e Tecnologia (2 participantes), Itinerário Formativo (2 participantes), Trilha de Aprendizagem (2 participantes), Arte (1 participante), Educação Física (1 participante), Língua Espanhola (1 participante), Língua Inglesa (1 participante), Núcleo Integrador (1 participante), Química (1 participante), Sociologia (1 participante), Sociedade e Trabalho (1 participante) e UC de Aprofundamento (1 participante). Salienta-se que alguns dos participantes indicaram ministrar aulas de mais de uma disciplina e, por isso, as respostas deles foram contabilizadas em mais de uma das disciplinas citadas acima.

No processo de análise da questão (v) foram considerados os textos produzidos pelos participantes a partir das respostas apresentadas por eles. Nesse processo verificaram-se os termos semelhantes, e a partir desses termos foram elaboradas categorias de análise, visando compreender como esses docentes compreendiam, até o momento da pesquisa realizada, o termo MC. Essas categorias são as que seguem: Estratégias Modernas e Atuais de Aprendizagem – por meio desta categoria foi possível identificar os docentes que acreditam que MC são métodos e estratégias do ensino atuais ou recentes; Tecnologias da Informação e Comunicação – nesta categoria encontram-se os docentes que acreditam que MC se relacionam com a aplicação das TIC em sala de aula; Metodologias Ativas – a partir desta categoria foram selecionados os docentes que indicaram que MC são o mesmo que Metodologias Ativas; Métodos Orgânicos e Inclusivos de Ensino – a partir desta categoria foi possível identificar aqueles docentes que acreditam que MC são métodos de ensino que se adaptam com a necessidade do discente; Não souberam responder – nesta categoria houve a identificação dos docentes que não compreendiam o significado de MC e indicaram essa falta de compreensão.

As três últimas respostas presentes no questionário foram analisadas por meio de novas categorias para cada indicação analisada. Ou seja, na questão (vi) as categorias elaboradas foram SIM e NÃO. Na questão (vii), os dados foram analisados a partir do percentual resultante da questão (vi), na qual foram elaboradas três novas categorias: Metodologias Ativas; Outros Métodos de Ensino e Aprendizagem (seminários, debates, pesquisas, aulas práticas, dentre outros); e Uso de TIC. Já a questão (viii) teve como objetivo identificar as metodologias que os docentes reconhecem como MC e que gostariam de utilizar em sala de aula. As categorias desenvolvidas para esta questão foram: Metodologias de Ensino com a aplicação das TIC; Metodologias Ativas; Não Souberam Responder; e Metodologias Variadas.

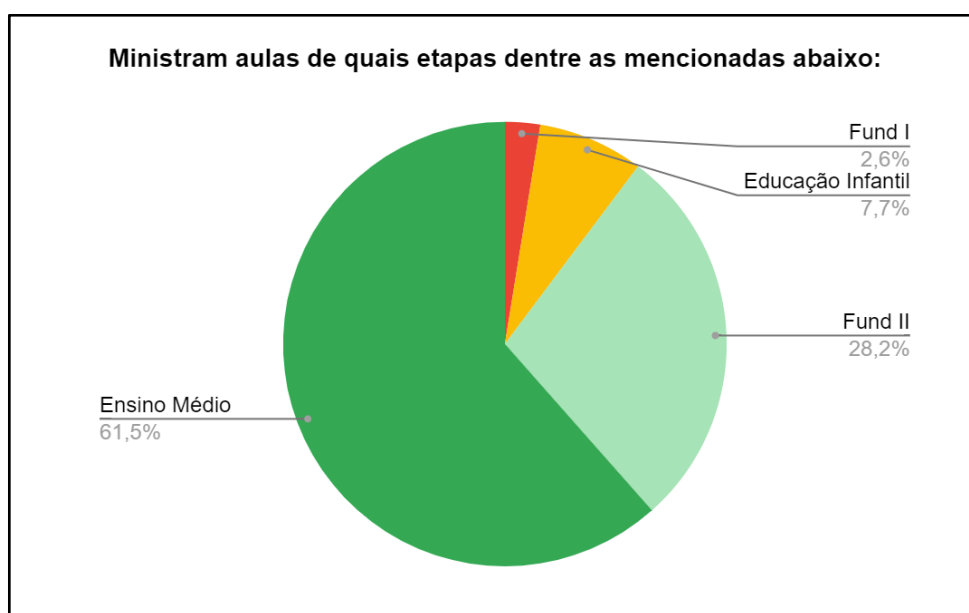
#### 4 Resultados

O questionário elaborado para esta investigação foi acessado por 40 pessoas, e todos aceitaram participar da pesquisa ao selecionar o campo SIM no item (i). No processo de análise da segunda questão: “Atua como docente?” Foi identificado que apenas um participante selecionou a opção de resposta NÃO (diante disso, as respostas desse indivíduo, como



informado anteriormente, foram excluídas dos processos de análise), enquanto os outros 39 participantes afirmaram atuar enquanto docentes. Contudo, como o intuito desta pesquisa era verificar a compreensão de professores que atuavam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio quanto ao constructo de Metodologias Contemporâneas, 4 daqueles que indicaram atuar em outra etapa da educação tiveram suas respostas também excluídas, restando assim 35 questionários para análise. Ou seja, ao analisar as respostas da terceira questão: “Ministra aulas em quais etapas dentre as mencionadas abaixo:” Observou-se que um docente ministra aulas na etapa do Ensino Fundamental I (Fund I), três docentes ministram aulas na etapa da Educação Infantil, 11 docentes ministram ou ministraram aulas na etapa do Ensino Fundamental II (Fund II) e os outros 24 docentes ministram aulas na etapa do Ensino Médio. O Gráfico 1 traz este informativo considerando estes valores em porcentagem.

Gráfico 1 – Etapas da Educação



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

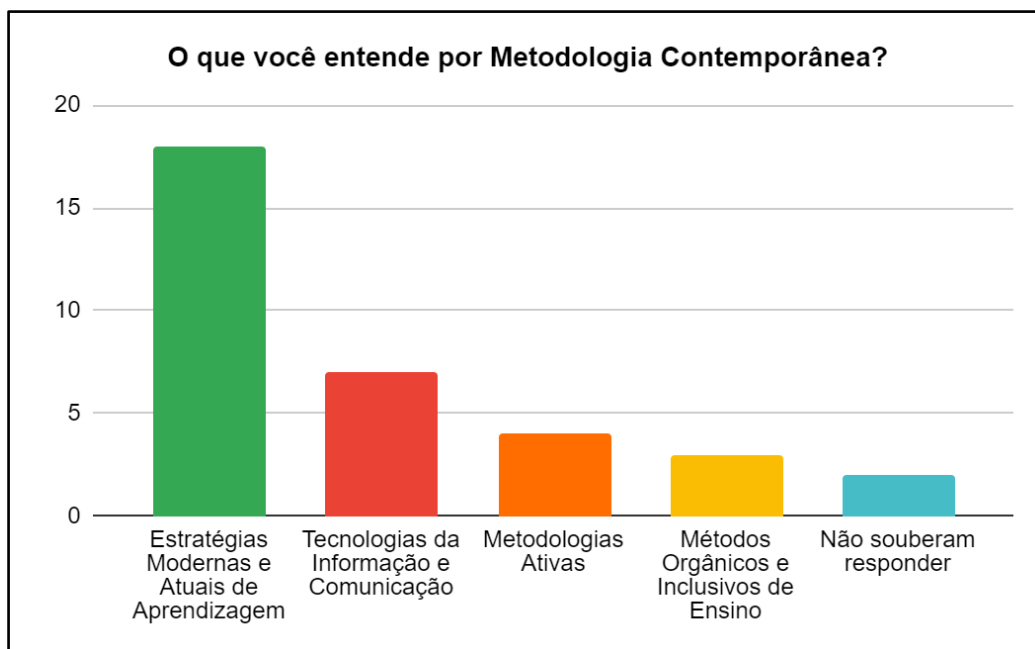
Em conformidade com o quarto item do questionário: “Ministra aulas de quais disciplinas?”, verificou-se que, em alguns casos, um único docente ministrava aulas de mais de uma disciplina. Consequentemente, percebeu-se que a maioria dos docentes participantes tinha formação em diversas áreas do conhecimento e ministrava aulas de disciplinas distintas. A partir das informações anteriormente citadas, é possível perceber que a maioria dos docentes participantes desta investigação ministram aulas da disciplina de Matemática, com um percentual de 34,2%; Biologia, com um percentual de 17,4%; Língua Portuguesa e Projeto de Vida, com percentual de 14,2% cada uma; Filosofia e Geografia, com percentual de 11,4% cada uma; Física e História, com percentual de 8,5% cada uma; Empreendedorismo e Inovação, Informática e Tecnologia, Itinerário Formativo e Trilha de Aprendizagem, com percentual de 5,7% cada uma; Arte, Educação Física, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Núcleo Integrador, Química, Sociologia, Sociedade e Trabalho e UC de Aprofundamento, com percentual de 2,8% cada uma.

Ao se analisar a quinta questão, “O que você entende por Metodologias Contemporâneas?”, observa-se que cerca de 51,4% (isto é, 18 docentes) compreendem as MC como Estratégias Modernas e Atuais de Aprendizagem. Aproximadamente 20% (ou seja, sete docentes) relacionam esse termo com o uso das TIC. Para 11,4% dos participantes (quatro docentes) as MC se relacionam diretamente com Metodologias Ativas. Cerca de 8,5% (isto é,



três docentes) relacionaram MC a Métodos Orgânicos e Inclusivos de Ensino. E, por fim, 5,7% (ou seja, 2 docentes) não souberam responder, conforme apresentado no Gráfico 2.

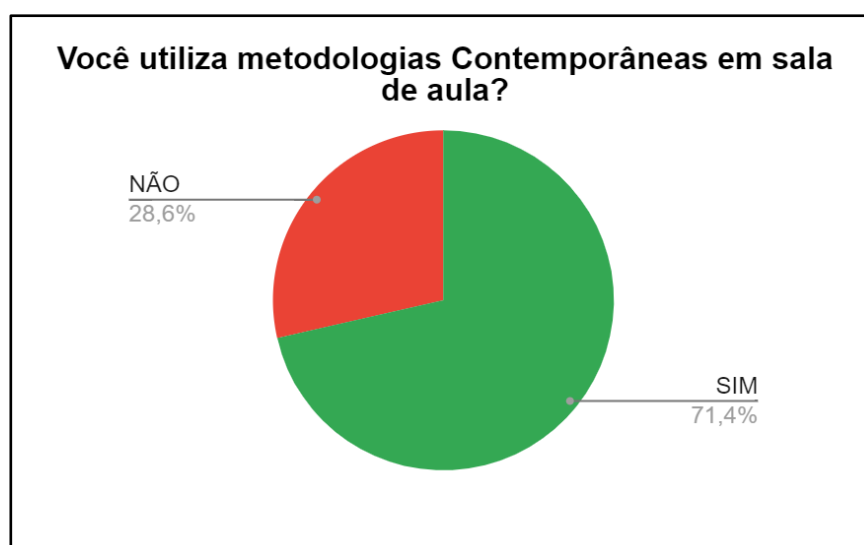
Gráfico 2 – Metodologias que os docentes relacionam com MC



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Ao analisar as respostas referentes à sexta questão: “Você utiliza metodologias contemporâneas em sala de aula?”, foi possível visualizar que alguns docentes se basearam em conhecimentos teóricos acerca do termo, enquanto outros consideraram suas práticas em sala de aula. No total, 28,6% dos docentes que participaram do questionário indicaram não utilizar MC para ministrar suas aulas, enquanto 71,4% afirmaram que utilizam metodologias contemporâneas, como ilustra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Percentual de utilização de MC pelos docentes participantes



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Ao se analisar as respostas referente à sétima questão: “Se respondeu SIM para a questão anterior, indique quais as metodologias que utiliza com seus alunos. Se respondeu NÃO, indique o motivo, por favor”, notou-se que os docentes que não utilizam MC em sala de

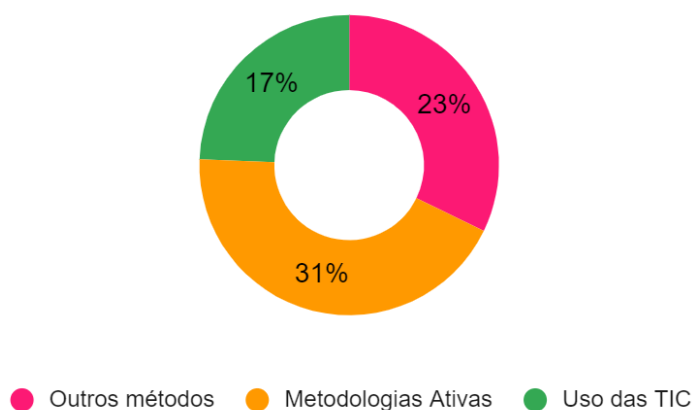


aula apresentaram dois motivos: 6,9% indicaram que utilizam metodologias tradicionais, enquanto os demais 21,7% indicaram não ter conhecimento ou tempo hábil para a aplicação das MC.

Em relação aos demais docentes, aqueles que afirmaram utilizar as MC em sala de aula apontaram quais utilizam em suas práticas. Ao todo 31% dos participantes relacionaram MC a Metodologias Ativas; 23% relacionaram MC a outros métodos de ensino e de aprendizagem (seminários, debates, pesquisas, aulas práticas, dentre outros) e 17,4% relacionaram MC com o uso das TIC. O Gráfico 4 ilustra tais resultados, apresentando o percentual dos docentes participantes desta pesquisa que indicam utilizar metodologias contemporâneas.

Gráfico 4 – Metodologias utilizadas pelos participantes em sala de aula

#### Indique quais metodologias que utiliza com seus alunos



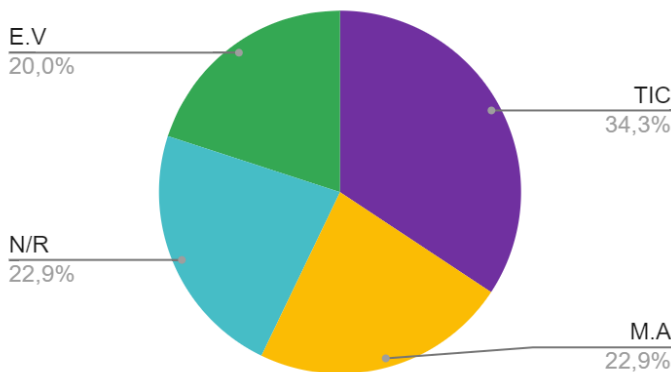
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Ao analisar a última questão: “Quais metodologias gostaria de aprender a utilizar e não teve oportunidade?”, observa-se que um número expressivo de docentes, que corresponde a 34,3% dos participantes, apontou que gostariam de aprender mais sobre metodologias de ensino que possuem aplicações das TIC, Enquanto 22,9% dos docentes participantes não souberam apontar uma metodologia específica, ou ainda indicaram que não gostariam de aprender. Já 22,9% dos docentes participantes demonstraram interesse em conhecer mais sobre metodologias ativas, e 20% dos docentes participantes demonstraram interesse em aprender sobre metodologias de ensino diversas, relacionadas com Metodologia Contemporânea (um docente); Metodologia Inovadora (um docente); Aprendizagem em Pares (um docente); Metodologias de ensino que evitem métodos tradicionais (dois docentes) e Metodologias de ensino que se aproximem da realidade do discente (dois docentes). O Gráfico 5 traz estas informações, onde E.V, representa Metodologias de Ensino Variadas, M.A, Metodologias Ativas e N/R os participantes que não souberam responder.



Gráfico 5 – Metodologias às quais os participantes demonstraram interesse em aprender.

**Quais metodologias gostaria de aprender a utilizar e não teve oportunidade?**



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Ao verificar as análises realizadas das respostas obtidas por meio da indagação “O que você entende por Metodologias Contemporâneas?” é possível perceber que a maioria dos docentes participantes relacionam o termo MC a métodos atuais e modernos de aprendizagem, enquanto um percentual de 20% dos participantes indicou relação das TIC com o termo MC.

Vale ressaltar que, ao analisar as respostas obtidas a partir das indagações “Você utiliza Metodologias Contemporâneas em sala de aula? Se respondeu SIM para a questão anterior, indique quais as metodologias que utiliza com seus alunos. Se respondeu NÃO, indique o motivo, por favor”, é possível notar que a maioria dos participantes afirmam que utilizam MC em suas práticas docentes e relacionam o termo a métodos de ensino e aprendizagem ativa e ao uso de tecnologias digitais. Ficou perceptível que cerca de 17% dos docentes participantes exemplificam o uso das TIC como gamificação<sup>5</sup>, cocriação<sup>6</sup>, aplicativos<sup>7</sup> e softwares<sup>8</sup>.

Ainda assim, ao responder “Quais metodologias gostaria de aprender a utilizar e ainda não teve oportunidade?”, os participantes apontaram para interesses relacionados a metodologias de ensino com aplicação das TIC e metodologias ativas. Alguns docentes relataram a necessidade da busca pela inovação e pela atualização, conforme segue:

Preciso me atualizar mais na área do ensino híbrido e a aprendizagem baseada em problemas (Docente 4);

Na escola, estou constantemente em busca de inovação, procurando evitar aulas tradicionais e adotar metodologias contemporâneas (Docente 34).

<sup>5</sup> Gamificação é o uso de estratégias de jogos digitais em processos pedagógicos que trata da inserção dos elementos presentes nestes jogos para “gamificar” uma determinada sequência de atividades (Rocha; Kalinke, 2020, p.151).

<sup>6</sup> Cocriação é denominada como um processo empresarial, utilizada nos processos de ensino e aprendizagem, onde o docente e seus discentes realizam uma ação pedagógica colaborativa com intuito de construir um conhecimento (Rossato; Behrens; Prigol, 2023, p. 3).

<sup>7</sup> Aplicativo programa de computador ou celular que executa determinadas tarefas (Aulete, 2004, p. 54).

<sup>8</sup> Software sequência de instruções escritas a serem interpretadas por um computador para a realização de tarefas (Aulete, 2004, p.739).



Além disso, alguns participantes indicaram os motivos e as TIC em que eles possuem mais interesse:

Gostaria de me aprofundar mais na área tecnológica, uma vez que, vivemos a era da tecnologia e da inteligência artificial (Docente 26);

Gostaria de aprender mais sobre jogos e plataformas digitais (Docente 29).

## 5 Discussão e Análise dos Dados

Diante do exposto, vale salientar que as metodologias inovadoras tendem a contribuir para as novas exigências da sociedade, desafiando os docentes, como mediadores do conhecimento, a interagir com os discentes, que participam como agentes do próprio processo educativo (Bôas; Mori, 2015). Pesquisas apontam que o uso de tecnologias digitais na educação são uma forma de complemento e superação da fragmentação do ensino.

Conforme Leite (2021), a integração das tecnologias digitais com a educação tem crescido nos últimos anos. O uso dessas tecnologias potencializa as interações professor-estudante, professor-professor e estudante-estudante, possibilitando assim a criação de novos espaços de aprendizagens.

Conforme os resultados das questões (v), “O que você entende por Metodologias Contemporâneas?”, e (vii), “Se respondeu SIM para a questão anterior, indique quais as metodologias que utiliza com seus alunos. Se respondeu NÃO, indique o motivo, por favor”, concluímos que 37,4% dos participantes, isto é, 13 docentes entre 35, associaram o termo Metodologias Contemporâneas ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Uma justificativa possível para que este número de docentes associe o termo Metodologias Contemporâneas ao uso das tecnologias da informação e comunicação se dá devido aos acontecimentos provocados pela pandemia de Covid-19. Nesse período, que compreendeu os anos de 2020 e 2021 de maneira mais intensa no contexto brasileiro, diversos educadores necessitam aprender a manusear tecnologias digitais para administrar suas aulas, visto que algumas instituições de educação passaram a trabalhar de maneira remota (Rocha, *et al.*, 2020, p. 4). Isso abriu portas e despertou interesses quanto à prática docente associada às tecnologias digitais por parte de diferentes professores brasileiros, que estavam ministrando aulas nesse contexto contemporâneo (Vieira; Silva, 2020, p. 2). Logo, por ser essa uma temática bastante debatida e pesquisada no período atual, 37,4% dos participantes consideraram o uso de tecnologias digitais uma tendência do período atual, e o mesmo se aplica às Metodologias Contemporâneas, o que confirma a associação identificada nesta pesquisa. Contudo, isso precisa ser investigado de maneira mais aprofundada em um próximo passo desta investigação.

## 6 Considerações Finais

Na educação é possível que os profissionais enfrentem alguns desafios para executar suas práxis em relação às metodologias aplicadas, especialmente se for considerado o acelerado desenvolvimento tecnológico que aumenta a necessidade de crescente dinamismo, integração e inovação na técnica utilizada pelo docente.

Com a realização desta pesquisa notou-se que os participantes que afirmaram utilizar metodologias contemporâneas em suas práticas educacionais atrelam MC às metodologias ativas e ao uso das TIC. Percebe-se que os professores não possuem domínio do conceito de metodologias contemporâneas, pois exemplificam o uso em sala de aula com metodologias

ativas ou aquelas que são recentes. É importante salientar que metodologias contemporâneas, de acordo com Santos *et al.* (2024), são aquelas nas quais o papel principal é dado ao docente, por ser este o responsável pelo processo de ensino.

É fato que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação é viável e pode ser feito de forma a engajar os alunos na sala de aula – especialmente porque hoje esses alunos estão imersos em um mundo tecnológico e têm na palma de suas mãos acesso a diferentes ferramentas, inclusive a internet.

Conforme o exposto, esta pesquisa procurou identificar a existência de uma relação entre o termo Metodologias Contemporâneas e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação por parte de professores que atuam na Educação Básica brasileira, por meio da aplicação de um questionário com oito perguntas no total. O questionário foi compartilhado em redes sociais como WhatsApp e Facebook.

Por meio da extração e análise dos dados obtidos com o questionário, concluímos que 37,4% dos docentes participantes associam o conceito do termo Metodologias Contemporâneas com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, muito provavelmente devido aos acontecimentos e mudanças educacionais e mundiais ocasionados pela pandemia do Covid-19, conforme citado anteriormente. Nesse período houve uma grande necessidade da aplicação dessas tecnologias para o auxílio docente, o que fomentou debates e promoveu o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a esta temática no período atual.

Outrossim, apesar de ter sido identificada a ocorrência de uma associação entre o termo Metodologia Contemporânea e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação por parte de docentes atuantes na Educação Básica brasileira participantes desta pesquisa, há uma necessidade de uma investigação mais aprofundada. Assim, o próximo passo desta investigação será a elaboração de oficinas *on-line*, com a temática de Metodologias Contemporâneas para o ensino brasileiro. O intuito é compartilhar saberes a respeito do termo e identificar os conhecimentos e associações de uma amostra maior de docentes atuantes da Educação Básica nacional.

## Referências

AULETE, Caldas. **Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

BARBOSA, Andrea *et al.* Criatividade e tecnologias digitais na educação em tempos de pandemia. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 12, 2021. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/199>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BÔAS, Regina; MORI, Zeima. Metodologias Inovadoras: uma nova realidade que desafia a efetividade do direito social fundamental à Educação e encontra limite na Cidade Inteligente (IDEAL). **Revista Jurídica**, Curitiba, Paraná, v. 3, n. 40, p. 20, 2015. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A13%3A8333917/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A113148228&cr=c>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12. ed. Porto, Portugal: Porto, 1994.



